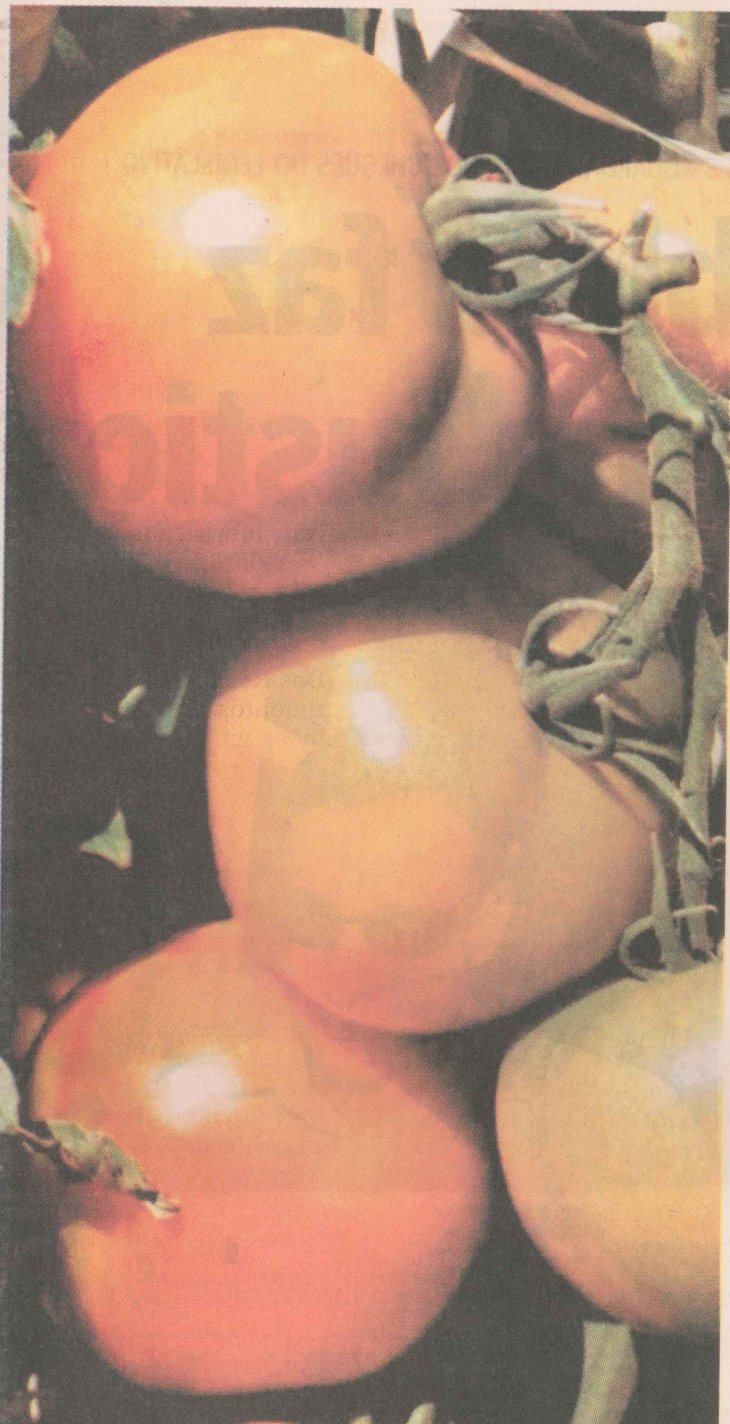


A-00 505



PREJUÍZO O INSETO ATACA A PLANTA E OS FRUTOS

Produção de tomate requer cuidados com praga

Mercado capixaba já possui sementes de variedades resistentes à mosca-branca

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O tomate é a principal horta-
liça produzida no Espírito Santo. As lavouras que ocupam
cerca de 2 mil hectares, distri-
buídos por aproximadamente
700 propriedades rurais, tota-
lizam produção em torno de
140 mil toneladas de tomate
por ano. A horta-liça gera renda
de R\$ 100 milhões por ano ao
setor de produção (para os
produtores) e é responsável
por 10 mil empregos diretos.

Carlos Alberto Simões.

O inseto ataca a planta e os
frutos e, se estiver contami-
nado com o geminivírus a
queda na produção pode che-
gar a 90%, alerta Simões. Se
o ataque ocorrer quando a
planta está nova, ainda não
iniciou a produção, a indica-
ção é eliminar a plantação. A
planta não consegue se de-
senvolver e os poucos frutos
não terão qualidade para a
comercialização.

ALTERNATIVA. A orientação aos
produtores, segundo Simões, é
não aumentar a aplicação de
agrotóxicos nas lavouras infes-
tadas. Mais veneno significa
maior custo de produção, sem
garantia de resultado. O outro
risco é aumentar a resistência
do inseto aos agrotóxicos, além
de tornar o produto menos
saudável para o consumo.

Os produtores devem utili-

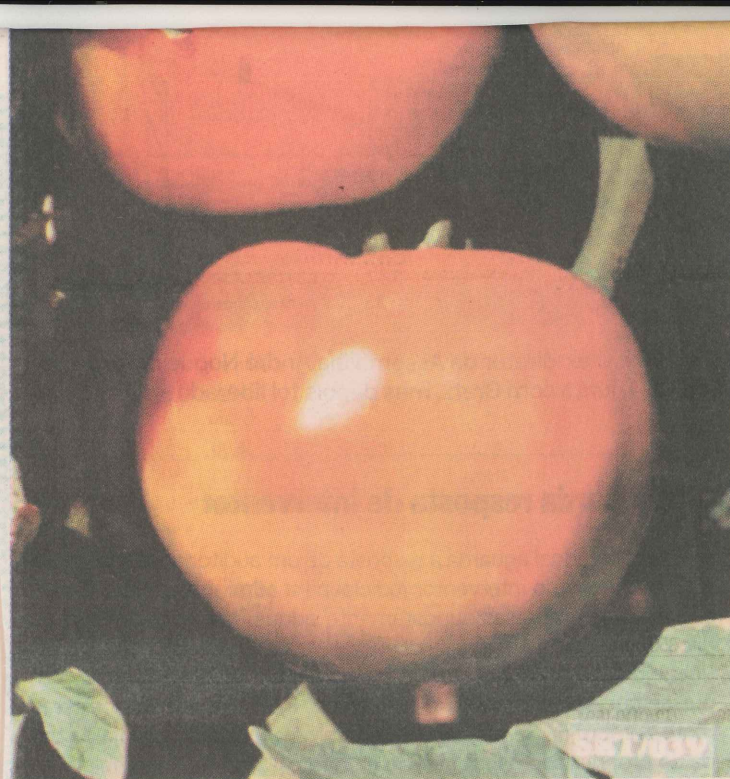


APARÊNCIA. A produção atacada apresenta folhas com mosaico amarelo e com pouca floração. FOTO: DIVULGAÇÃO



ATAQUE. Contaminada, a planta não se desenvolve e os poucos frutos não têm qualidade para comercialização. FOTO: DIVULGAÇÃO

Estado vende cerca de 70% da produção



VALOR. Tomate gera renda de R\$ 100 milhões por ano. FOTOS: DIVULGAÇÃO

lizam produção em torno de 140 mil toneladas de tomate por ano. A hortalça gera renda de R\$ 100 milhões por ano ao setor de produção (para os produtores) e é responsável por 10 mil empregos diretos.

Os produtores, no entanto, devem estar atentos e tomar os cuidados necessários para evitar que suas lavouras sejam atacadas pela mosca-branca, uma das principais pragas do tomateiro. A mosca-branca, que já causou prejuízos aos produtores de tomate em várias regiões do país, já chegou aos tomateiros do Espírito Santo.

No ano passado um produtor de Afonso Cláudio contabilizou prejuízo de R\$ 100 mil, porque não conseguiu controlar a praga, alerta o técnico do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Incaper),

maior custo de produção, sem garantia de resultado. O outro risco é aumentar a resistência do inseto aos agrotóxicos, além de tornar o produto menos saudável para o consumo.

Os produtores devem utilizar sementes de variedades resistentes à praga. No mercado, explicou Simões, já existem estas sementes. As informações podem ser buscadas nos escritórios do Incaper ou com os revendedores das sementes.

Neste sábado, dentro da programação da 21ª Festa do Tomate de Alto Caxixe, acontece o Dia de Campo, coordenado pelo Incaper. Os produtores, além de visitar propriedades da região, terão informações detalhadas, por meio de palestra, a respeito da praga e os cuidados que deverão adotar na lavoura para evitar prejuízos.

Estado vende cerca de 70% da produção

Tomate é vendido em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Brasília e Estados do Nordeste

O Espírito Santo produz tomate de boa qualidade durante todo o ano e vende para outros centros de consumo, cerca de 70% da produção. Nas regiões mais altas e frias, com altitude entre 600 metros a 1,2 mil metros é feito o plantio de verão. Nas regiões mais baixas e quentes, com altitude até 600 metros, ocorre o plantio de inverno. Venda Nova do Imigrante (região do Caxixe) e Laranja da Terra são os municípios que tem maior área plantada, 250 hectares cada um.

O tomate produzido no Estado, além de atender à demanda do mercado local, que consome 30% da produção, é vendido em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Brasília e Estados do Nordeste, informa o técnico do Incaper, Carlos Alberto Simões. A hortalça é transportada de caminhão para os demais centros de consumo do país.

No Brasil e no Espírito Santo, o tomate é a hortalça mais consumida. "Os brasileiros

consomem mais tomate do que batata inglesa", destaca o técnico do Incaper. Na região de Caxixe, onde estão os tomaticultores mais tecnificados, a produção é de 300 a 350 caixas por mil pés de tomate. Bem superior à produtividade média do Estado, entre 180 a 200 caixas por mil pés.

Segundo Simões, além do controle eficiente da mosca-branca, o grande para cultura no Estado é focar a produção na sustentabilidade, que é produto de qualidade com menor uso de agrotóxicos. O passo seguinte é a certificação e rastreamento do produto, a exemplo do morango.

IDENTIFIQUE A PRAGA

■ A mosca-branca (*Bemisia spp.*) é uma das mais graves pragas para a cultura de tomate pelo dano direto causado pelo inseto, e pelo fato de ser transmissor de geminivíroses (doenças causadas por vírus do grupo Geminivírus)

■ O inseto adulto mede de 1 a 2 mm de comprimento, tem coloração amarelo pálido e asas brancas e a fêmea é maior. Possui aparelho bucal do tipo "picador-sugador".

■ A fêmea coloca até 300 ovos por geração e tem 15 gerações por ano. Em temperaturas de 25º C, completam o ciclo, de ovo a adulto, em três a quatro semanas.

■ Períodos secos e quentes favorecem o desenvolvimento e a dispersão da praga. É

quando são observados maiores picos populacionais

■ As plantas atacadas paralisam o crescimento e apresentam mosaico amarelo, folhas pequenas e encarquilhadas e pouca floração

■ Os prejuízos são grandes. A queda na produção fica entre 80% e 90% e há casos de perda total das lavouras

■ Os produtores devem procurar sementes das variedades resistentes à praga.

■ As mudas devem ser produzidas em locais protegidos e cobertos para evitar contaminação

■ Aumentar o uso de agrotóxico não é recomendável porque pode tornar a praga mais resistente, além de aumentar o custo de produção



Por dentro dos tomateiros

O Estado produz tomate o ano todo



Maiores produtores mundiais de tomate

	China
	Estados Unidos
	Turquia
	Índia
	Itália
	Egito
	Espanha
	Brasil



Principais produtores brasileiros

1	Goiás
2	São Paulo
3	Minas Gerais
4	Rio de Janeiro
5	Bahia
6	Pernambuco
7	Santa Catarina
8	Espírito Santo



Tomate no ES

O Espírito Santo é auto-suficiente na produção de tomate, que é a principal hortalça produzida aqui

O tomate ocupa cerca de 2.000 hectares em 700 propriedades rurais

70% das propriedades produtoras com área inferior a um hectare

Produção de 130 e 140 mil toneladas de tomate por ano

AGazeta - Ed. de Arte - Gilson

Maiores produtores

1	Venda Nova
2	Laranja da Terra
3	Santa Teresa
4	Afonso Cláudio
5	Domingos Martins
6	Santa Maria de Jetibá
7	Castelo



EMPREGOS

10 mil

É o número de empregos diretos gerados pela produção da hortalça no Espírito Santo. Em média, são cinco trabalhadores por hectare. A geração de renda anual no setor de produção é de R\$ 100 milhões.

Agenda

Dia de Campo, Festa do Tomate, Concurso Melhores Frutos e Melhores Lavouras de Tomate

■ Data: 27 e 28 de Janeiro
■ Local: Alto Caxixe, em Venda Nova do Imigrante

■ Tel.: (28) 3546.1277